

MANUAL DE SEGURANÇA , EM OBRAS





A Eletrofrío Refrigeração Ltda é uma empresa brasileira que está há mais de 75 anos no mercado, com sua sede em Curitiba – Paraná, na região sul do país.

Especialista na fabricação de expositores refrigerados, câmaras frigoríficas e sistemas de geração de frio alimentar produzidos com a mais alta tecnologia, com constante pesquisa e excelência de nossos recursos humanos.

A tecnologia aplicada, a confiabilidade dos componentes de alta qualidade e a excelência na instalação dos equipamentos, nos mantém líderes e nos habilita como referência mundial no desenvolvimento de modernas e adequadas soluções para cada tipo de operação.

Foco no cliente e um time técnico altamente qualificado inspira nossa constante busca pelas melhores soluções dimensionadas para cada projeto com a melhor relação de custo-benefício, privilegiando a eficiência energética, segurança, facilidade de manutenção e a preservação do meio ambiente.



ÍNDICE

Eletrofrío	02
Apresentação	04
Resumo dos capítulos	05
Capítulo 1 - Procedimentos e documentos de segurança em obra	06
Capítulo 2 - APR's estruturado com base nas operações de campo, separadas basicamente em quatro tipos de serviços	10
Capítulo 3 - Trabalho em altura - Descrição de EPI's	17

APRESENTAÇÃO

Este é o resultado do trabalho desenvolvido pelo SESMT e pelos Coordenadores de Obras da nossa Empresa.

As informações foram trazidas do conhecimento de nossos parceiros nas operações de campo, com base em situações reais das rotinas diárias de obras, com o objetivo de construir um guia útil para se fazer lembrar de alguns pontos importantes, tanto do ponto de vista das operações quanto dos riscos e prevenção de alguns problemas e dificuldades que possam surgir.

Para se criar o entendimento das operações realizadas em campo, estruturamos as informações com base na descrição das tarefas, listagem das ferramentas para essas tarefas, os riscos relacionados a essas atividades e algumas sugestões de solução que podem ser aplicadas.

Um documento muito importante que faz parte deste trabalho é o formulário **POOS – Pare, Olhe e Observe sua Segurança**. Tenha sempre à mão e faça seu preenchimento da melhor maneira possível.

Antes de iniciar com as informações relativas às atividades de campo, é necessário fazer um lembrete a respeito do conceito do 5S e outras ferramentas da qualidade. Em resumo, a ideia: “um lugar para cada coisa, e cada coisa no seu lugar” nos ajuda a proporcionar um ambiente de trabalho organizado, seguro e eficiente, evitando acidentes, desperdícios de material e tempo.

É o desejo de nosso time que as informações deste material sejam úteis. Aproveitem a leitura e bom trabalho!

Atenciosamente,

Carlos Augusto Puehringer

Engº Segurança Trabalho

O presente manual possui 3 capítulos importantes sobre questões de segurança nas obras da Eletrofrío e que devem ser implementados de forma imediata em todos os projetos em andamento e futuros projetos.

Capítulo 1 - Procedimentos e documentos de segurança em obra:

- a. Porta Documentos;
- b. Fluxograma de Acidentes;
- c. DSS – Diálogo de Segurança Semanal – POOS;
- d. Manual de Segurança em Obra.

Capítulo 2 - APR's estruturadas com base nas operações de campo, separadas basicamente em quatro tipos de serviços:

- a. Montagem de Câmaras;
- b. Montagem Elétrica;
- c. Geminação Expositores;
- d. Montagem Mecânica;

Desta maneira, seguiremos com as descrições e informações relevantes. Após as operações de montagem descritas, inserimos algumas informações a respeito de:

- e. Plataformas de elevação, dicas e cuidados no seu uso, além de algumas considerações sobre o trabalho em altura;
- f. Procedimentos de emergência;
- g. Pontos de ancoragem.

Capítulo 3 - Descrição de EPI's.

Capítulo 1 Procedimentos e documentos de segurança em obra

A) PORTA DOCUMENTOS

- **Obrigatoriamente** ser fixado no container / almoxarifado em local de fácil acesso e visibilidade de todos;
- Toda documentação pertinente a segurança em obras como **POOS, MANUAL, APR's, e FLUXOGRAMA DE ACIDENTES** devem ser armazenados nos porta documentos.

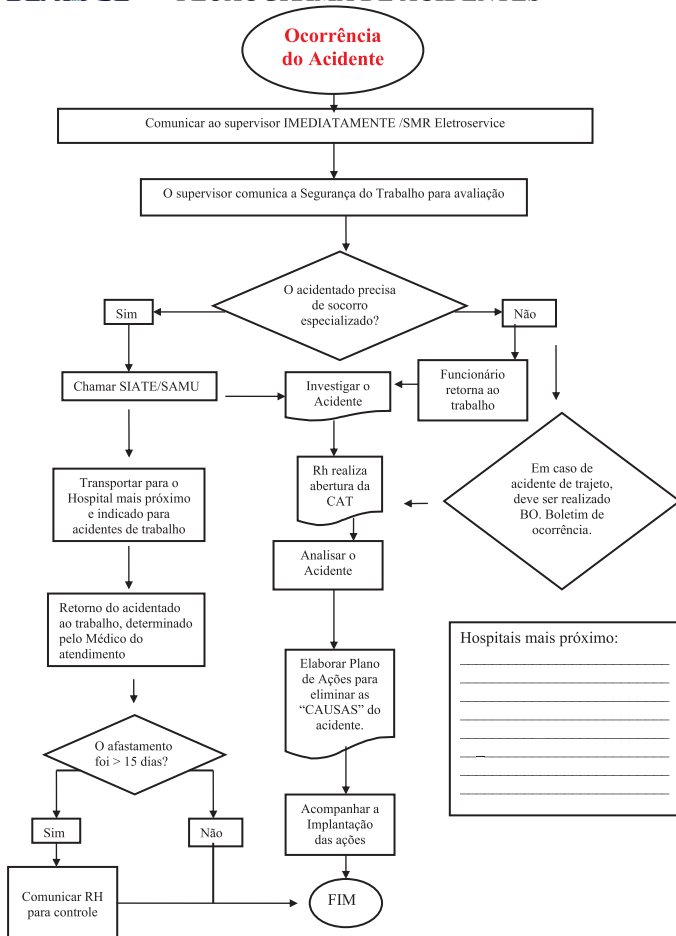


B) FLUXOGRAMA DE ACIDENTE

- **Obrigatoriamente** ser preenchido no primeiro dia de obra com as devidas informações: hospitais mais próximos e informações de responsável.
- Deve ser guardado e mantido nos porta documentos e **obrigatoriamente** ser a 1º folha do porta documento e de fácil visualização.



FLUXOGRAMA DE ACIDENTES



C) DSS – Diálogo de Segurança Semanal – POOS – PARE, OLHE E OBSERVE A SEGURANÇA

Periodicidade - Realizar a POOS semanalmente com a participação de todas as equipes de montagem (geminção, câmaras, mecânica e elétrica).

Responsabilidade – A responsabilidade da realização do 1º POOS é do supervisor da obra. Na sequência, ele irá indicar um responsável pela realização do POOS nas semanas seguintes.

Envio - Envio imediato após a realização do POOS, através do portal de documentos do setor de contratação de MO, junto com a medição.

Armazenamento - Logo após a execução e envio do POOS, o mesmo deve ser armazenado no porta documentos destinado ao arquivo de documentos de segurança em obra.

POOS – PARE, OLHE E OBSERVE A SEGURANÇA

	TAREFA(S): <input type="checkbox"/> ELÉTRICA <input type="checkbox"/> GEMINAÇÃO <input type="checkbox"/> MECÂNICA <input type="checkbox"/> MONT. PAINÉIS	PEDIDO: ____ - ____ / ____ DATA: ____ / ____ / ____ HORA: ____:____ h
	OBJETIVO: GARANTIR A COMPREENSÃO DE TODOS OS RISCOS COMUNS E ESPECIAIS, SUA IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE POR PARTE DE TODOS OS ENVOLVIDOS NAS TAREFAS. DESCREVA O TRABALHO: (seja objetivo)	
		Tarefa rotineira? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
CONDIÇÕES DO LOCAL DE TRABALHO: (o que pode impactar a segurança das tarefas?)		
RISCOS <input type="checkbox"/> Ergonomia <input type="checkbox"/> Altura <input type="checkbox"/> Iluminação <input type="checkbox"/> Circulação veículos <input type="checkbox"/> Produto químico <input type="checkbox"/> Trabalho quente <input type="checkbox"/> Incêndio <input type="checkbox"/> _____		
FONTES EXTERNAS GERADORAS PERIGOS:		
DOCUMENTOS / CERTIFICADOS (EXIGIDOS E/OU NECESSÁRIOS) <input type="checkbox"/> NR18 <input type="checkbox"/> Altura NR35 <input type="checkbox"/> Confinado NR33 <input type="checkbox"/> Eletricidade NR10 <input type="checkbox"/> APR <input type="checkbox"/> Solda <input type="checkbox"/> ART <input type="checkbox"/> _____		
FATORES PESSOAIS QUE PODEM LEVAR AO ERRO “Neste ponto é importante falar sobre alguns aspectos que precisamos aprender em como lidar com eles. Normalmente estamos com o cronograma apertado que nos gera preocupação. Da mesma forma as tarefas fora da rotina normal, o local de trabalho sujo, os novatos nas nossas equipes de serviços e nas outras equipes que estão trabalhando perto, bem como o uso ferramentas quebradas ou inapropriadas, podem gerar riscos. Por outro lado, um trabalhador destreinado, que não esteja bem no dia, que esteja fazendo uso de medicamentos, ou que não goste de seguir regras, falar, perguntar sobre os problemas e em como resolver as dificuldades para realizar suas tarefas, pode contribuir para aumentar os riscos no dia a dia. Assim sendo, vamos abordar estes tópicos e usar este momento para juntos identificarmos as oportunidades para encontrarmos as soluções.” 1 - TREINAMENTO 2 - EXECUÇÃO DE TAREFAS FORA DA JORNADA NORMAL DE SERVIÇOS 3 - ROTINA 4 - LOCAL TRABALHO 5 - INEXPERIÊNCIA		



6 - MULTITAREFAS 7 - USO DE FERRAMENTAS INADEQUADAS 8 - FALTA DE PERCEPÇÃO AO RISCO 9 - MAL ESTAR NO DIA OU SUBITO 10 - USO DE MEDICAÇÃO 11 - RESISTÊNCIA AS REGRAS 12 - AUTONOMIA 13 - INICIATIVA 14 - MEDO DE FALAR				
PREPARAÇÃO PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS (Contato, Ramal, Equipamentos de resgate...)				
PREENCHIMENTO DO POOS CONFORME MODELO (aproveite as informações deste briefing para o preenchimento da Análise Preliminar de Riscos - APR)				
NOME: _____				
SUPERVISOR: _____ DATA: / /				
CONTATO SEGURANÇA OBRA: _____				
LIDER RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA (CONTRATADA): _____				
LISTA DE PRESENÇA:	NR10	NR18	NR35	ASSINATURA
01-				
02-				
03-				
04-				
05-				
06-				
07-				
08-				
09-				
10-				
11-				
12-				
13-				
14-				
15-				
16-				
17-				
18-				
19-				
20-				

MANUAL DE SEGURANÇA EM OBRAS

- 1) É este manual!
- 2) Manter armazenado sempre nos porta documentos;
- 3) Utilizá-lo como conteúdo nas reuniões semanais, no diálogo de segurança semanal – POOS.

Capítulo 2

APR's estruturado com base nas operações de campo, separadas basicamente em quatro tipos de serviços:

A) MONTAGEM DE CÂMARAS

Realizar o preenchimento de todos os campos desta APR mencionando toda e qualquer interferência e riscos da sua atividade.

Após esta avaliação todos os envolvidos na atividade deve ter a ciência sobre a APR e realizar assinatura.

		ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR			
		APR - CÂMARAS - REV4			
Nome da empresa (contratada):		CNPJ (contratada):		Telefone (contratada):	
Endereço (contratada):		Responsável pela empresa (contratada):			
SERVIÇO: Montagem de Câmaras Frigoríficas			ÁREA:		
FASE	ATIVIDADE	LOCAL PRECISO	FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
1	TRANSPORTE PAINÉIS, ISOLAMENTO E INSUMOS (CÂMARAS COM PÉ DIREITO ATÉ 4,00M)	CÂMARAS/DEPÓSITO	<ul style="list-style-type: none"> N/A 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS, ESFORÇO EXCESSIVO, QUEDA DE MATERIAIS	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
2	ISOLAMENTO TÉRMICO PISO DE CÂMARAS E/OU PREPAROS	SALÃO DE VENDAS/ CÂMARAS	<ul style="list-style-type: none"> INSTRUMENTO DE CORTE 	CORTE	LUVAS DE PROTEÇÃO ANTI CORTE
3	MONTAGEM PAINÉIS PAREDES, TETOS E PORTAS (CÂMARAS COM PÉ DIREITO ATÉ 4,00M)	CÂMARAS/DEPÓSITO	<ul style="list-style-type: none"> SERRA TICO-TICO FURADEIRA APLICADOR SIKAFLEX ARCO DE SERRA ALICATE POP CHAVE DE BOCA 	ESMAGAMENTO DE MEMBROS, LIMALHAS, QUEDAS DE FERRAMENTAS E MATERIAIS, NÍVEL ALTO DE RUÍDO E CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, CAPACETE, OCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
4	MONTAGEM PAINÉIS PAREDES, TETOS E PORTAS (CÂMARAS COM PÉ DIREITO ACIMA DE 4,00M)	CÂMARAS/DEPÓSITO	<ul style="list-style-type: none"> SERRA TICO-TICO FURADEIRA APLICADOR SIKAFLEX ARCO DE SERRA ALICATE POP CHAVE DE BOCA TESOURA DE CORTE 	ESMAGAMENTO DE MEMBROS, LIMALHAS, QUEDAS DE FERRAMENTAS E MATERIAIS, NÍVEL ALTO DE RUÍDO, QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL E CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, CAPACETE, OCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
5	ATIVIDADE EM PLATAFORMA (MONTAGEM DE CÂMARAS ENTRE 4,00 E 12M)	CÂMARAS/DEPÓSITO	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA TIPO TESOURA E/OU ARTICULADA 	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL	CAPACETE TIPO 3, CINTO DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
6	ATIVIDADES DE MONTAGEM SOBRE AS CÂMARAS	CÂMARAS	<ul style="list-style-type: none"> BAPLICADOR SIKAFLEX TESOURA DE CORTE ALICATE POP CHAVE DE BOCA FURADEIRA 	QUEDAS DE FERRAMENTAS E MATERIAIS, NÍVEL ALTO DE RUÍDO, QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL E CORTES	CINTO DE SEGURANÇA, LUVA MULTITATO, CAPACETE TIPO 3, OCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
Data:		Emissor da APR:			

B) MONTAGEM ELÉTRICA

Realizar o preenchimento de todos os campos desta APR mencionando toda e qualquer interferência e riscos da sua atividade.

Após esta avaliação todos os envolvidos na atividade deve ter a ciência sobre a APR e realizar assinatura.

ELETROSERVICE		ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR APR – ELÉTRICA – REV1			
		Número Pedido/ Nome do cliente/ Endereço do local da atividade:			
Nome da empresa (contratada):		CNPJ (contratada):		Telefone (contratada):	
Endereço (contratada):		Responsável pela empresa (contratada):			
SERVIÇO: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PARA FRIO ALIMENTAR			ÁREA:		
FASE	ATIVIDADE	LOCAL PRECISO	FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
1	INSTALAÇÃO DE SUPORTAÇÕES PARA INFRAESTRUTURA DE CALHAS E ELTODUTOS	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> • LIXADEIRA MANUAL • FURADEIRA • ARCO DE SERRA • CHAVE DE BOCA • ESMERIL • CHAVE FENDA 	LIMALHAS, FAGULHAS, QUEDAS DE FERRAMENTAS E MATERIAS, NIVEL ALTO DE RUÍDO E CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA, OCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR
2	LANÇAMENTOS DE CABOS ELÉTRICOS	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> • N/A 	LEVANTAMENTO MANUAL DE PESO, POSTURA INADEQUADA, MOVIMENTOS REPETITIVOS	LUVA MULTITATO, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
3	OPERAÇÕES COM QUADROS COM TENSÃO	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> • ALICATE • AMPERÍMETRO • CHAVE FENDA 	CHOQUES ELÉTRICOS, CURTO-CIRCUITO, FLASH LUZ	LUVA DE PROTEÇÃO TIPO CONDUTIVA, OCULOS DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
5	ATIVIDADE COM USO DE PLATAFORMA	CÂMARAS/ DEPOSITO	<ul style="list-style-type: none"> • PLATAFORMA TIPO TESOURA 	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL	CAPACETE TIPO 3, CINTO DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
Data:		Emissor da APR:			

C) GEMINAÇÃO

Realizar o preenchimento de todos os campos desta APR mencionando toda e qualquer interferências e riscos da sua atividade.

Após esta avaliação todos os envolvidos na atividade deve ter a ciência sobre a APR e realizar assinatura.

		ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR APR - GEMINAÇÃO - REV2			
		Número Pedido/ Nome do cliente/ Endereço do local da atividade:			
Nome da empresa (contratada):		CNPJ (contratada):		Telefone (contratada):	
Endereço (contratada):		Responsável pela empresa (contratada):			
SERVIÇO: GEMINAÇÃO DE EXPOSITORES FRIGORIFICADOS				ÁREA:	
FASE	ATIVIDADE	LOCAL PRECISO	FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
1	DESEMBALAGEM	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • PÉ DE CABRA 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
2	CONFERÊNCIA DOS KITS	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • TESOURA DE CORTE 	CORTE	LUVAS DE CORTE
3	PREPARAÇÃO E POSICIONAMENTO	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • ESQUADRO • FORMÃO • LIXA • PARAFUSADEIRA • CHAVE DE PITO • MARTELO • NÍVEL A LASER • CHAVE DE BOCA 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
4	APLICAÇÃO SELANTE	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • BOMBA SIKAFLEX 	N/A	N/A
5	GEMINAÇÃO	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • CHAVE PITO • PARAFUSADEIRA 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
6	ACABAMENTO	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • PARAFUSADEIRA • CHAVE DE FENDA • CHAVE DE BOCA 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS E CORTE	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
7	REGULAGEM DE PORTAS	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • PRUMO • PÉ DE CABRA 	PRESSIONAMENTO DE MEMBROS E CORTE	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
8	AJUSTE DE MOLAS	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • LIXA • CHAVE DE BOCA 	N/A	LUVAS DE SEGURANÇA
9	INSTALAÇÃO DE RODA PÉS	SALÃO DE VENDAS	<ul style="list-style-type: none"> • ARCO DE SERRA 	CORTE	LUVA DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA
Data:		Emissor da APR:			

D) MONTAGEM MECÂNICA

Realizar o preenchimento de todos os campos desta APR mencionando toda e qualquer interferência e riscos da sua atividade.

Após esta avaliação, todos os envolvidos na atividade devem ter a ciência sobre a APR e realizar assinatura.

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR APR – MECÂNICA – REV1						
Número Pedido/ Nome do cliente/ Endereço do local da atividade:						
Nome da empresa (contratada):				CNPJ (contratada):	Telefone (contratada):	
Endereço (contratada):			Responsável pela empresa (contratada):			
SERVIÇO: INSTALAÇÃO MECÂNICA DE FRIO ALIMENTAR				ÁREA:		
FASE	ATIVIDADE	LOCAL PRECISO	FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE	
1	INSTALAÇÃO DE SUPORTAÇÕES PARA LINHAS FRIGORÍFICAS	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> LIXADEIRA MANUAL FURADEIRA ARCO DE SERRA CHAVE DE BOCA ESMERIL CHAVE FENDA 	LIMALHAS, FAGULHAS, QUEDAS DE FERRAMENTAS E MATERIAIS, NÍVEL ALTO DE RUÍDO E CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA, ÓCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR	
2	BRASAGEM DE TUBULAÇÕES	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> USO DE CONJUNTO ACETILENO-OXIGÊNIO OU GLP 	FAGULHAS, PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS, PROBLEMAS DE ORDEM CALORÍFICA, INCÊNDIO, EXPLOÇÃO	LUVA MULTITATO, LUVA TIPO VAQUETA OU MISTA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA SEM CADAÇO, ÓCULOS SOLDA TONALIDADE 5, PROTETOR AURICULAR, AVENTAL TIPO BARBEIRO, MÁSCARA PARA POEIRAS/ FUMOS/ SOLDAS	
3	ENCANADOR PPR	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> TERMOFUSOR ARCO DE SERRA 	QUEIMADURAS, CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, CAPACETE, ÓCULOS DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA	
4	ISOLADOR DE LINHAS FRIGORÍFICAS (TUBO ESPONJOSO E/OU CALHAS METÁLICAS)	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> FURADEIRA BOMBA SIFLEX INSTRUMENTO CORTANTE ALICATE POP TESOURA DE CORTE ADESIVO PLÁSTICO 	CORTES	LUVA MULTITATO, LUVA ANTI CORTE, ÓCULOS DE SEGURANÇA, PROTETOR AURICULAR, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA	
5	ATIVIDADE COM USO DE PLATAFORMA	CÂMARAS/ DEPOSITO	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA TIPO TESOURA 	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL	CAPACETE TIPO 3, CINTO DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA COM BIQUEIRA	
Data:		Emissor da APR:				

E) PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Realizar o preenchimento de todos os campos desta APR mencionando toda e qualquer interferência e riscos da sua atividade.

Após esta avaliação todos os envolvidos na atividade deve ter a ciência sobre a APR e realizar assinatura.

ELETROSERVICE		ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR APR – PLATAFORMA ELEVATORIA – REV1			
Número Pedido/ Nome do cliente/ Endereço do local da atividade:					
Nome da empresa (contratada):			CNPJ (contratada):		Telefone (contratada):
Endereço (contratada):			Responsável pela empresa (contratada):		
SERVIÇO: INSTALAÇÃO MECÂNICA DE FRIO ALIMENTAR				ÁREA:	
FASE	ATIVIDADE	LOCAL PRECISO	FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
1	ANTES DE INICIAR OPERAÇÃO	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA ELEVATORIA 	TRAUMATISMO, LESÃO CORTO CONTUSA, DANOS MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> ANTES DE INICIAR A ATIVIDADE FAZER UMA INSPEÇÃO DO LOCAL VERIFICANDO ALGUNS ITENS COMO; SOLO, REDE DE ENERGIA ELÉTRICA E QUALQUER OUTRO TIPO DE OBSTRUÇÃO DE ÁREA <ul style="list-style-type: none"> REALIZAR O ISOLAMENTO DO LOCAL DE TRABALHO MANTER NO MÁXIMO 2 COLABORADORES NO CESTO DA PTA NÃO ELEVE OU ESTENDA A LANÇA A MENOS QUE A PTA ESTEJA EM UMA SUPERFÍCIE PLANA E NIVELADA SE HOUVER PANE NOS CONTROLES DE OPERAÇÃO DO CESTO OPERAR A PTA PELO CONTROLE DE TERRA NÃO OPERE A PTA EM VENTOS FORTES OU CHUVA E OU QUANDO HOUVER SIDO COMUNICADO DA SITUAÇÃO DE ALERTA PARA ESSES EVENTOS COM RAIOS SOMENTE PESSOAS HABILITADAS PODE REALIZAR A OPERAÇÃO
2	MOVIMENTAÇÃO	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA ELEVATORIA 	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL	<ul style="list-style-type: none"> DURANTE AS ATIVIDADES USO CORRETO DO CINTO DE SEGURANÇA E EPI'S, O TALABARTE DEVE ESTAR SEMPRE ANCORADO <ul style="list-style-type: none"> NÃO EXCEDER A CARGA MÁXIMA PERMITIDA NÃO EMPURRE OU PUXE OBJETOS ESTANDO EM TRABALHOS NO INTERIOR DO CESTO <ul style="list-style-type: none"> NÃO COLOQUE OU AMARRE CARGA A PTA NÃO ELEVAR OU DESLOCAR A MÁQUINA EM PISOS INCLINADOS, IRREGULARES OU INSTÁVEIS ANTES DE OPERAR VERIFICAR SE TODAS AS CANCELAS ESTÃO FECHADAS
3	TRABALHOS COM FERRAMENTAS	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA ELEVATORIA FERRAMENTAS EM GERAL 	QUEDAS DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	<ul style="list-style-type: none"> NÃO TRANSPORTAR FERRAMENTAS E MATERIAIS SOLTOS TODAS AS FERRAMENTAS A SER UTILIZADAS DEVEM ESTAR AMARRADAS MANTER A ÁREA DE SOB O CESTO DA PTA ISOLADA EM TODO O RAIO DE GIRO DA LANÇA E DEVIDAMENTE SINALIZADO
4	MOVIMENTAÇÃO ATIVIDADE PTA	SALÃO DE VENDAS/ DEPOSITO/ CÂMARAS/ CASA DE MÁQUINAS	<ul style="list-style-type: none"> PLATAFORMA ELEVATORIA 	RISCOS DE ESMAGAMENTOS E COLISÃO	<ul style="list-style-type: none"> OPERADOR DEVE ESTAR ATENTO AO OPERAR A PTA, A VISIBILIDADE É LIMITADA TODOS OS TRABALHADORES DEVEM ESTAR COM CINTO DE SEGURANÇA, CAPACETE DE SEGURANÇA, SAPATO DE SEGURANÇA E DEMAIS EPI'S PARA CADA ATIVIDADE QUANDO FORA DE SERVIÇO A PTA DEVE PERMANECER ABAIXADA E RECOLHIDA EM SUA BASE, DESLIGADA E PROTEGIDA CONTRA ACIONAMENTOS NÃO AUTORIZADOS
Data:		Emissor da APR:			

F) PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Operador incapacitado

Se um operador ficar preso e em situação incomunicável, os serviços de emergência devem ser chamados imediatamente. O resgate de emergência deve ser tentado através da seguinte sequência:

- 1) Se o operador não puder assumir o controle da situação, por exemplo, porque está incapacitado, as pessoas no cesto autorizadas pelo empregador, treinadas e familiarizadas como um operador, podem assumir o controle da PTA usando os comandos no cesto.

- 2) Se o procedimento acima não for possível, uma pessoa no solo pode fazer descer a PTA desde que tenha sido:
- Familiarizada com o uso dos sistemas de descida de emergência e comandos de solo na PTA;
 - Instruída através das simulações de emergência apropriadas e sobre os procedimentos a seguir sob o plano de emergência;
 - Autorizada a executar o resgate no nível do solo pelo empregador.

Abaixar o cesto

Analise o caminho de deslocamento do cesto e verifique se há quaisquer obstruções que possam impedir o cesto de ser abaixado, ou que possam atingir o cesto durante a descida. Leve em consideração a posição de qualquer piso de extensão do cesto.

Os comandos no solo podem não ter as mesmas características de sensibilidade e limitação dos comandos no cesto. Use os comandos que permitam o melhor controle de movimentos e tome um cuidado especial quando o cesto estiver próximo de qualquer obstrução. Siga a sequência telescopar, elevar/girar, conduzir tanto quanto possível ao usar os comandos.

Chave dos comandos no solo

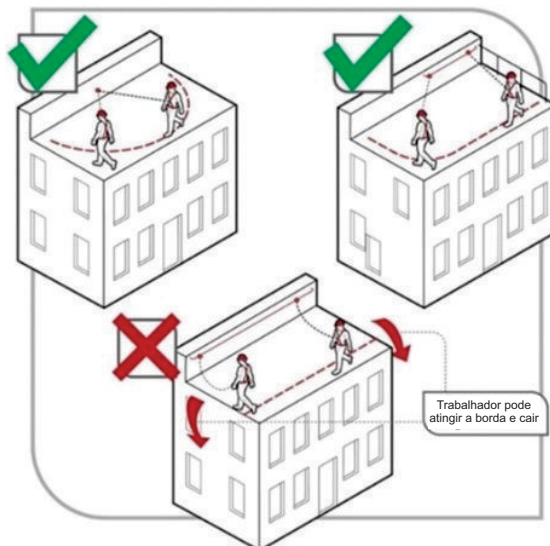
É importante assegurar que as chaves permaneçam na unidade base durante a operação normal. Isto é necessário porque os comandos no solo normalmente permitem um modo muito mais rápido de trazer a plataforma até o nível do chão do que os comandos de emergência.

Em situações em que manter a chave na base não seja o ideal, por exemplo, ao trabalhar em ou próximo a vias públicas, devem ser implementadas medidas de controle adicionais. Isto pode incluir uma segunda chave, que fica com a pessoa designada autorizada a agir em casos de emergência.

G) PONTO DE ANCORAGEM

- É um dispositivo para ancoragem de cordas para retirada de vítimas e acesso de bombeiros na edificação e área de risco. Deve ser constituído de material resistente a intempéries, não provocar abrasão ou esforços cortantes nas cordas e resistir a esforços de tração de 3.000 Kgf;
- Exemplo de pontos de ancoragem definitivos em edifício para serviços de manutenção de fachada. Ancoragem deve ser de aço inox, fixada em parte estrutural do edifício;
- Construtoras não costumam deixar pontos de ancoragem definitivos nos edifícios. Anos após a construção, a necessidade de realizar serviços de manutenção em fachadas induz a ancoragem de cabos guia e de sustentação em pontos improvisados, com risco de acidentes.
- É proibida a fixação de sistemas de sustentação dos andaimes por meio de sacos com areia, pedras, latas ou qualquer outro meio similar.

Um exemplo da aplicação dos pontos de ancoragem pode ser observado a seguir, lembrando bastante a realidade de trabalho sobre câmaras:



TRABALHO EM ALTURA

Capítulo 3 Descrição de EPI's

EPI's E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Capacete, luvas, cinto e talabarte são os equipamentos de proteção básicos para os trabalhos em altura. Cada situação de trabalho pode exigir equipamentos e cuidados adicionais.

- Cordas: Referem-se basicamente às cordas de 11,5mm, usadas em “double rope”, cordas duplas.
- Material importante do trabalho em altura. As cordas mais modernas são feitas de nylon e são confeccionadas de forma semelhante, com capa e alma. Cordas para salvamento devem ter de 50 a 100m, bitola entre 11,5mm e 13mm, suportar 3.000 kgf e preferencialmente devem ser do tipo estáticas.

Corda Estática: a alma é formada por um chumaço único de fibras dispostas paralelas, cobertas por uma capa fortemente apertada.



Capacete classe B tipo paraquedista



Cinto tipo paraquedista



Talabarte "Y" com ABS



Protetor auricular Plug



Óculos de segurança incolor



Luvas anti-corte



Luvas mista de vaqueta



Luvas de malha com pigmentos



Luvas multitalato



Mangote tipo gravatex



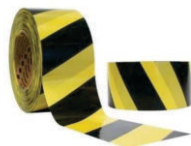
Sapatos de segurança c/ biqueira de composite



Óculos de segurança prot verde tonal-5



Fita zebraada isolamento



Pedestal preto e amarelo



Cone em pvc



Colete NR-18 integração



Colete NR-10 e NR-18



Colete NR-18 e NR-35



Colete NR-10, NR-18 e NR-35





Curitiba/PR
Rua João Chede, 1599 - CIC
Cep: 81170-220
+55 (41) 2105-6000

São Paulo/SP
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 717
9º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001
+55 (11) 2105-6000

✉ marketing@eletrofrio.com.br

🌐 eletrofrio.com.br